

## Relatório de atividades do Gabinete Psicossocial |2017

O objetivo do apoio psicossocial é a **construção e potenciação de resiliência**: para aumentar a capacidade para absorver impactos e avançar; para ajudar as pessoas a “lidar com” e “recupera” de um desastre ou evento crítico. Em 2017, as diferentes presenças em situações de exceção e de intervenção psicossocial em contexto de normalidade trouxeram-nos a certeza e a confirmação de que “o caminho é por aqui”.

A aposta na **formação especializada no domínio da psicotraumatologia** tem vindo a confirmar-se como fator de sucesso e a colocar a CVP no panorama nacional como **entidade de referência** para esta matéria.

A **importância e valorização atribuídas ao capital humano**, quando “*olhamos e cuidamos dos nossos*”, tornou-se uma evidência nos momentos “após incêndios”, através dos *follow-ups* que o Gabinete Psicossocial fez aos operacionais envolvidos nos vários teatros de operações – será uma área a considerar como merecedora de mais atenção nos próximos anos, visto que marca diferença na vida pessoal e profissional dos operacionais, e por consequência, na **produtividade e desempenho da CVP enquanto organização humanitária**.

O **reforço das parcerias estratégicas**, tanto **nacionais** como **internacionais**, que o Gabinete Psicossocial tem mantido e reforçado, desde 2014, tem-se revelado crucial nos momentos críticos e de reconhecimento do **Gabinete como elemento de referência, manifestando-se nos inúmeros convites** que têm sido dirigidos para **seminários, aulas, conferências** e presenças públicas.

De sublinhar o **reforço bastante positivo que o Psychosocial Centre** da Federação Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho transmitiu no Forum Anual, que se realizou em Helsínquia, e onde a CVP apresentou a intervenção feita aquando dos incêndios de Pedrógão – tendo sido sublinhado o **excelente trabalho**, digno exemplo de “**boas práticas**” a seguir pelas outras Sociedade Nacionais, pelo facto de se ter **pensado estrategicamente a intervenção**: desde **o momento zero** (no teatro de operações, junto da comunidade e dos operacionais), até aos **procedimentos que decorreram por mais 3 meses no seguimento dos operacionais** envolvidos e na **articulação com os parceiros estratégicos**; além do facto de, um evento disruptivo de vida, ter servido para **construir um projeto de retorno à normalidade**, com **intervenções psicossociais orientadas e baseadas nos recursos comunitários**, estendendo-se por **9 meses**.

De forma mais sintética, podemos traduzir o trabalho do Gabinete Psicossocial, durante 2017:

- ✓ Foram realizadas as seguintes formações: 2 edições do workshop *Traumatic Incident Reduction*; 1 edição da formação para a Rede CVP sobre *Avaliação de Riscos Psicossociais*; 2 edições da formação *Intervenção Psicossocial em Crise*; 1 edição do workshop *Traumatic Incident Reduction – Extended Application*; 1 edição da formação *Avaliação e Intervenção em Comportamento Suicidários*; 1 edição da formação sobre *Notificações de Morte*; 1 sessão de esclarecimento sobre *Primeiros Socorros Psicológicos*; 1 *MasterClass* sobre “*Dos Primeiros Socorros Psicológicos ao Trauma Complexo*”.



98

Psicólogos e assistentes sociais envolvidos na intervenção em crise



38 Sessões de psicoeducação



Apoio a 14 Estruturas Locais no processo de recrutamento e seleção de Membros Associados Ativos



798 Beneficiários diretos do apoio psicossocial



274 Pessoas formadas em psicotraumatologia e intervenção em crise



21 Processos de recrutamento e seleção a candidatos ao voluntariado em meio prisional



127 Beneficiários diretos da Intervenção Pós-emergência



163 Apoio de Pares [operacionais da CVP]



Apoio a 26 estágios profissionais para a Ordem dos Psicólogos

A intervenção psicossocial, no contexto diário da CVP, é uma realidade emergente e transversal às diversas áreas de trabalho comunitário.

[Gouveia, 2018].